

4ª SESSÃO NEGOCIAL DA REVISÃO DO ACT DA MEO/ALTICE 2021 “FARSA PROVOCATÓRIA” CONTINUA.

ALTICE PORTUGAL CONTINUA INTRANSIGENTE E PRETENDE QUE OS SINDICATOS ACEITEM:

“UMA MÃO CHEIA DE NADA E OUTRA QUASE VAZIA”

Os valores apresentados para a tabela salarial valem 800.000 euros por ano, isto para os 6200 trabalhadores abrangidos pelo ACT, daria, em média, para comprar uma carcaça por dia.

Realizou-se no passado dia 15 de Novembro, a 4ª sessão negocial do ACT da Altice Portugal com a presença da equipa negociadora, exclusivamente da DRH.

Não houve nenhuma evolução da proposta da empresa apresentada no passado dia 25 de Outubro.

A proposta que a empresa manteve no dia 2 /11 e agora no dia 15/11, em termos globais vale cerca mais 800.000 euros/ano, em termos médios estamos a falar de +30 cêntimos por dia por trabalhador, pouco mais que o preço de “papo-seco”, isto quando não há aumentos generalizados na empresa desde 1 de Julho de 2018 (há 3.5 anos).

A proposta vergonhosa da empresa continua a ser a seguinte:

PROPOSTA DA ALTICE PORTUGAL EM 15 DE NOVEMBRO

Aumento correspondente a pelo menos 10€ para Vencimento Base (VB) com valor <= 760€, garantindo um salário mínimo de 760€;

Aumento correspondente a 0,5% para VB com valor >760€ e <= 2.527,50€;

150 movimentos de evolução salarial, 50 dos quais para trabalhadores/as sem evolução há 3 ou mais anos, quer em 2021 quer em 2022, com um aumento mínimo correspondente a 5% no VB, que incluem progressões e promoções (**300 movimentos na totalidade quando há cerca de 4.000 trabalhadores sem qualquer evolução profissional há 10 ou mais anos**);

Pagamento do Prémio de Reforma/Aposentação em dobro, aos trabalhadores do activo, que saiam por reforma/aposentação, até 31/12/2022

Esta é a proposta da empresa, que serve de pressão junto dos Sindicatos da Frente Sindical para que estes abdicuem da proposta entregue, antes do Verão, ao CEO da Altice Portugal, para as negociações do ACT cujos aumentos devem ter efeitos a Janeiro de 2021.

A Frente Sindical não pode nem deve alterar a sua proposta enquanto a “provocação e o simulacro de negociação” continuar por parte da empresa. Não estamos no processo negocial, para em nome dos trabalhadores sermos desrespeitados, porque não andamos a discutir migalhas.

A Frente Sindical assumiu inequivocamente na reunião de dia 15/11 que não aceita a intransigência da Altice Portugal de não apresentar uma proposta de aumentos salariais para todos os trabalhadores que garanta ganhos de poder de compra face à inflação prevista para 2021 e 2022 e que incorpore os ganhos de produtividade.

Propor o salário base mínimo de 760 euros (+7.8% de que o SMN) para os Técnicos Especialistas, que são Técnicos Altamente Qualificados, quando o salário Mínimo Nacional será de 705, já a partir de janeiro de 2022, é como o outro diz: “**gozar com quem trabalha na empresa**”.

Neste processo atípico de 2021 (após o imoral e vergonhoso despedimento coletivo de 204 trabalhadores) a empresa não se inibe de tentar “chantagear” os Sindicatos ao condicionar a evolução da sua proposta nos salários e só com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2022, à imposição de que as contrapropostas dos Sindicatos sirvam os interesses e as pretensões da Altice e dos seus accionistas/donos. Que “tirem o cavalo da chuva”, porque a Frente Sindical não vai por esse caminho.

Para tentar pressionar os Sindicatos e cultivar a máxima do “dividir para reinar” a DRH informou que a próxima sessão negocial não seria marcada, desrespeitando o protocolo de negociar aceite pelas partes, de reunir semanalmente, à segunda-feira de manhã, abrindo ainda o flanco das famigeradas conversas informais que alguns tanto apoiam e anseiam.

Perante o impasse criado nas negociações, a Frente Sindical vai debater a situação internamente e após a jornada de Luta da CGTP do próximo dia 20 de Novembro em Lisboa, “**em defesa do Emprego, da valorização dos Salários e contra a Precariedade**” na qual iremos estar presentes a reivindicar melhores salários e mais direitos para os trabalhadores da Altice Portugal, iremos agendar Plenários nos locais de trabalho para discutir com os trabalhadores os passos que se seguirão.

Como não há tempo a perder, face à intransigência e a cegueira da gestão e dos accionistas/donos da empresa, vamos organizar-nos e dar o combate que estes gestores merecem, pois como a história nos ensina a situação laboral na Altice Portugal só se altera com a LUTA dos trabalhadores. Com a Luta organizada.

**PERANTE UMA ALTICE QUE ESTÁ A MAIS NA EMPRESA VAMOS
CONTINUAR A LUTAR NOS LOCAIS DE TRABALHO E NA RUA, VAMOS
CONTINUAR A DEFENDER O EMPREGO E A VALORIZAÇÃO DOS SALÁRIOS**

16 Novembro 2021